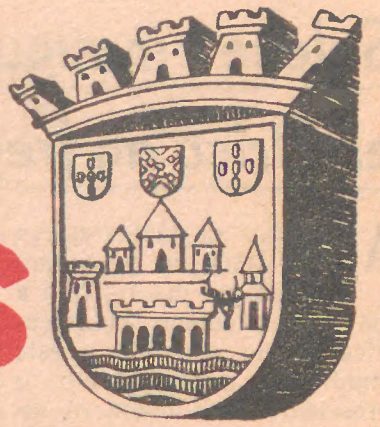


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## MEIO MILHAR DE MELHORAMENTOS

Por J. JUSTINO

SÓ de 27 de Abril a 28 de Maio, está prevista em Portugal (Continente e Ilhas) a inauguração de 445 melhoramentos.

Não se pode dizer que tenha carácter excepcional o acontecimento, pois neste, ou em aproximado ritmo, se têm festejado nestes últimos 30 anos a inauguração de hospitais, sanatórios, dispensários, casas económicas e para pobres, abastecimento de águas, estradas e caminhos, ruas e bairros, mercados e matadouros, instalações de energia eléctrica, barragens, escolas, quartéis, etc.

A valorização do País nestas três últimas décadas não tem paralelo com nenhuma outra época da nossa História, mesmo, queremos crê-lo, dentro da relatividade demográfica. Sem menoscabo pela obra de gigantes dos nossos Reis, dominada pela necessidade de expansão ultramarina dum pequeno país de pequenos recursos, sublimada pela propagação da Fé, nunca se foi tão longe na política de aproveitamento desses recursos, em ordem a criar melhores condições de vida à sua população, cada vez maior, quer dizer, a proporcionar-lhe melhor alimentação, higiene, saúde e conforto.

Mas o que mais distingue a obra do regime saído da Revolução Nacional não é só a sua grandeza patente em muitos milhares de melhoramentos, mas o dinamismo que a caracteriza, aliás indispensável, pois houve que vencer a estagnação, que por tantos anos passados caracterizou as actividades de fomento do País. E além dela, solucionar os problemas criados pelos próprios melhoramentos, que são aos milhares, pois a inauguração dum deles suscita o desejo de outros, numa insatisfação, a que legitimamente se pode chamar sede de Progresso.

O autor destas linhas tem tido a seu cargo num grande jornal português o noticiário das Províncias e dia a dia regista as petições que de todos os pontos do País lhe chegam às mãos (nas cartas dos correspondentes) de melhoramentos, cada vez mais melhoramentos. É frequente ler nessas cartas, trechos como este: «Esta progressiva freguesia, que já tem energia eléctrica, abastecimento de água e escolas novas, carece para o seu desenvolvimento de mais uma estrada que a ligue... etc.».

Assim, os planos da valorização do País estão e estarão sempre longe das aspirações locais, mas felicitemo-nos pelo facto que não traz menos reconhecimento pelo que se tem feito e está a fazer, mas o desejo de que se faça cada vez mais e melhor. É este um sintoma de renovação, que só por si documenta a excelência duma política e, por contraste, os erros que de longe vêm, como dizia o rei D. Carlos, que o regime tem resgatado com um afincado patriótico, que poucas vezes terá atingido tal expressão no curso da nossa existência.

Por isso o apelo à união nacional deve ser atentamente escutado e seguido e ainda recentemente o Sr. Ministro da Presidência o repetiu em Braga, «na hora em que por esse Mundo

(Continua na página 2)

## Bodas de Prata do Senhor Arcebispo Primaz

A Arquidiocese de Braga, por deliberação do Cabido da Sé Primaz, vai, em Outubro, celebrar solenemente as Bodas de Prata Episcopais do Senhor Arcebispo Primaz.

Logo que nos seja enviado o programa levá-lo-emos ao conhecimento dos nossos leitores para que possam avaliar da grandeza dessas comemorações.

## Pela manhã...

*Dizes que sim, e que não,  
Ao sabor do pensamento...  
Nessa tua indecisão,  
Imitas um catavento!*

*O Judas, arrependido,  
Enforcou-se na figueira...  
Mas tu, és mais atrevido,  
Resistes a tanta asneira!*

*Olhar tão casto, tão meigo,  
Quem o pode confundir?  
Já me reformei, sou leigo,  
E nada sei decidir...*

*De modos arrebatados,  
Aquele mulher altiva,  
Com fartura de pecados,  
Lembra uma pobre cativa!*

*A Morte, quando mandar,  
Que cesse o meu coração,  
Nunca me pode afastar,  
Da tua recordação!*

*Não trates com crueldade,  
Mas sim, com delicadeza,  
Um pecador. Na verdade,  
também pecas, concerteza...*

*À medida que descemos,  
Nesta ladeira da vida,  
Parece que renascemos,  
Para a distância perdida!*

*Faz gala do sofrimento.  
À tua dor, finalmente,  
Há-de dar-te, em pagamento,  
Um destino transcendente.*

*Árvore forte, gigante,  
Dá-me a tua sombra amiga.  
Chego dum mundo distante,  
Venho morto de fadiga!*

*Ouço vozes do Passado,  
Na certeza do Presente...  
Neste vibrar renovado,  
O coração, também sente!*

*Linda manhã! Que frescura,  
Que luz, que calma perfeita!  
Desfaz-te dessa amargura,  
Anda comigo, aproveita...*

Arnaldo de Azevedo Pinto

## Festa de Homenagem ao Senhor D. Francisco Maria da Silva

Realizou-se em Braga, com muito brilho, a solene comemoração das Bodas de Prata Sacerdotais do Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese Primaz.

O Senhor D. Francisco, pelas suas excepcionais qualidades de bondade e pelo seu reconhecido talento, conquistou a simpatia de todos os bracarenses, razão porque, na sua festa de homenagem, estiveram presentes as figuras mais representativas da Cidade.

*Jornal de Barcelos* associa-se gostosamente a esta homenagem e deseja ao Senhor Bispo Auxiliar muitos anos de vida.

## ARRAIAL MINHOTO

Já não se realiza, conforme havíamos noticiado, em Junho o arraial minhoto promovido por um grupo de Senhoras e cujo produto se destinava aos pobres protegidos pela Conferência Vicentina.

Em virtude de a estas Senhoras ter sido pedido para adiarem o Arraial ficou, segundo nos informam, para o dia 7 de Setembro.

## Conclusão do Mês de Maria no Senhor da Cruz

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Templo do Senhor da Cruz, a conclusão da devoção do mês de Maria. Haverá, depois da solene exposição do Santíssimo Sacramento, a recitação do Terço, Sermão, Consagração e Bênção.

Nesta mesma ocasião realizar-se-á a cerimónia da oferta de flores a Nossa Senhora pelas crianças de Barcelos.

O Sermão será pregado pelo distinto orador P.º Benjamim Salgado, Pároco de Requião.

É delicada a posição do jornal católico perante uma sociedade esvaziada do sentido espiritualista da vida.

Tem de estar, por imperativo de consciência, ao serviço da Verdade, recebendo da Igreja a missão de esclarecer e guiar a opinião pública.

Não pode o jornalista abdicar do sentimento profundo da sua responsabilidade nem sequer a sua íntima solidariedade com o meio em que vive.

Portador de uma mensagem de Verdade, encontra-se, por vezes, perante um mundo que toma atitudes de independência e de desenvoltura.

O jornal católico tem de revelar aquela força de alma que desmascara a mentira, denuncia o erro e corrige os costumes; tem de resistir à violência dos que utilizam os recursos da técnica moderna e da habilidade de persuasão para afastarem as multidões do caminho recto; tem de reagir diante das paixões exaltadas que, muitas vezes, se apresentam como valores únicos da vida.

D. DOMINGOS, Bispo Auxiliar de Aveiro

# Solene inauguração da luz eléctrica na freguesia de Góios

A freguesia de Góios esteve em festa no penúltimo domingo, dia 19, com a inauguração solene da luz eléctrica, tendo assistido a este importante melhoramento, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades do concelho.

Assim, após a inauguração que se verificou às 20 horas, usaram da palavra os Srs. Padre José Dias Napolezim, prior de Góios, Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, presidente do Turismo, P.<sup>o</sup> Rodrigo Alves Novais, arcepreste e Presidente da Câmara.

A seguir num dos salões da Escola, foi oferecido aos convidados um "copo de água", onde brindaram os Snrs. Padre Faria Brito, pároco de Chorent e natural de Góios, Dr. José Machado, sub-delegado de Saúde, P.<sup>o</sup> José Napolezim, Presidentes do Turismo e da Câmara, tendo-se todos os oradores referido à colaboração do povo, mas especialmente aos grandes obreiros que muito contribuíram para a realização deste melhoramento, Snrs. João do Vale Vilas-Boas, presidente da Junta, Justino Martins da Costa,

regedor, Manuel Norton e Joaquim Peixoto Pereira Machado.

De Barcelos deslocaram-se muitas pessoas e entre outras lembra-nos ter visto os Senhores Tenente José Sampaio, comandante da G. N. R., Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio, Augusto Figueiredo e José Peixoto, vereadores municipais, Fernando da Costa Fernandes e Miguel Matos Graça, respectivamente secretário e tesoureiro da Câmara, Eng.<sup>o</sup> Américo Damásio, da Repartição Técnica da Edilidade, Eng.<sup>o</sup> Francisco Limpo de Faria, Eng.<sup>o</sup> Horácio Queirós, Reinaldo de Carvalho, Laurindo Ferreira Loureiro, José Roberto de Magalhães Queirós, Manuel Norton, e muitas senhoras.

A sala da escola encontrava-se engalanada com artísticas colchas regionais, confeccionadas pela Snr.<sup>a</sup> D. Natividade Machado.

O "copo de água", bem servido e abundante, foi apresentado pela confeitaria "Salvação", desta cidade.

*Jornal de Barcelos* felicita a respectiva comissão e agradece-o convite.

## IMPRENSA

(Continuação da página 6)

Portugal conhece e admira, escreveu algumas palavras muito carinhosas de bênção para «A Guarda». Aqui lhe deixamos, também, as melhores saudações.

A todos os que trabalham neste belo jornal apresentamos cumprimentos.

### «Correio do Ribatejo»

Publicou um interessante número especial a cores e profusamente ilustrado o nosso confrade «Correio do Ribatejo». Ao seu distinto director apresentamos sinceras felicitações.

### «Jornal das Aves»

Este brilhante semanário publicou, muito ilustrado e bem colaborado, um número especial, comemorando os primeiros jogos florais da Vila das Aves.

Muitos parabéns.

### «Povo Algarvio»

Completo vinte e três anos de vida o nosso brilhante colega «Povo Algarvio», de Tavira. Ao seu ilustre Director Sr. Izidoro Manuel Pires apresentamos efusivas saudações.

Vários semanários portugueses se têm referido ao *Jornal de Barcelos* com palavras muito amáveis. Entre eles o jornal «Beira-Dão», «O Comércio de Gaia» e «Figueira da Foz».

Aqui lhes deixamos o nosso agradecimento.

### MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

## Nascimento

A Esposa do nosso amigo Snr. Dr. Mário Basto, médico na cidade do Porto, deu à luz no passado dia 24 do corrente, uma robusta criança do sexo masculino.

Mãe e filho encontram-se bem.

*Jornal de Barcelos* felicita o ilustre casal.

## Em Lisboa

Em gozo de licença, acompanhado de sua esposa e filho, encontra-se em Lisboa o nosso amigo Snr. Raúl Pereira Lourenço, considerado gerente da agência desta cidade do Banco Pinto & Sotto-Mayor.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Bicicletas motorizadas alemãs

«Zündapp»

Assistência técnica por mecânico especializado

VENDEDOR AUTORIZADO

João Dias de Sousa

Agente das Máquinas de costura «Triumph» e «Haid & Neu» e Máquinas de escrever «Brossette»

Campo 5 de Outubro, 58-A

BARCELOS

## Grupo folclórico de Barcelinhos

O Grupo Folclórico de Barcelinhos foi convidado a tomar parte num festival a realizar em França, no próximo mês de Julho.

Para o efeito, deslocou-se a esta cidade um delegado do Secretariado Nacional de Informação, a fim de assistir a um ensaio geral do Grupo, tendo ficado o ilustre funcionário com as mais lisongeiros impressões.

A ser um facto o Grupo de Barcelinhos representar no estrangeiro o nosso País, é motivo para felicitá-lo, bem como aos seus dedicados dirigentes, em especial os Snrs. Dr. José Machado e Fernando da Costa Fernandes que ao folclore de Barcelos têm dado o melhor do seu esforço.

Por isso fazemos votos para que algumas dificuldades presentes—nomeadamente a grande despesa que tal viagem acarreta—sejam coroadas do melhor êxito.

## Pela Feira

Pedem-nos alguns leitores para chamarmos a atenção das autoridades no sentido de providenciarem que as regateiras invadam o mercado semanal antes da hora regulamentar.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na R. D. António Barroso.

## Fernando Rothes

Já se encontra bastante melhor, depois de ter sido operado no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, o nosso bom amigo Snr. Fernando Rothes que teve a gentileza de nos enviar, para um dos pobres protegidos do Jornal, a quantia de vinte escudos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX TELEPHONE 8345 Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Snr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Amanhã — A menina Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Sábado — Os Snrs. João da Cruz Miranda e António Augusto da Costa.

Domingo — O Sr. Francisco Paula de Brito Boto.

Segunda feira — As Senhoras D. Rosa Ferreira Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas Boas, a menina Maria Adelaide da Silva Teixeira e o menino Miguel Teotónio Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça.

Terça feira — A Snr.<sup>a</sup> D. Estefânia Beleza da Costa Almeida Ferraz Oliveira e os Snrs. Amadeu Mesquita e Aurélio Martins Sobreiro.

Quarta feira — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca, Engenheiro Francisco Pereira de Faria e o menino José Jorge da Silva Perestrelo.

## Campo de S. José

O Campo de S. José vai passar por um arranjo e para isso já se começaram os primeiros trabalhos.

Não sabemos qual o plano da Câmara Municipal, mas seja obra de vulto ou não, é sempre motivo de regosijo, pois esta parte da cidade é das mais movimentadas e bonitas.

Se é verdade que do projecto faz parte uma iluminação mais eficiente e uns bancos de jardim, tanto melhor e mais uma razão para que os habitantes desta zona se sintam satisfeitos.

Parece-nos também que as árvores inestéticas e velhas, serão substituídas por outras mais pequenas e próprias do ambiente. Assim os seus moradores deixarão de ter em frente a suas casas, estes monstros que os impede de alargar a vista através da paisagem.

Bom será que depois se crie um corpo de polícia, permanente, pois o rapazio mal educado e sem respeito pelas árvores, estraga-as e quebra-as.

A rua das Capelas abunda em crianças que diariamente invadem o Campo de S. José, e muitas há que bem precisam de ser vigiadas e até castigadas para exemplo.

## VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 6)

dorosos e garridos, os arcos, os tapetes floridos, as bandeiras e as colgaduras, agora a caminho das Carvalhas.

A despedida, curioso contraste, não foi acto de lacrimosa saudade: satisfeito, cantava este feliz povo: "... Não fiques triste a chorar, ter-te-ei sempre comigo". Ao fim da tarde, a Virgem Peregrina safu de Silveiros, incorporando-se no préstito os andores de Santo António, do Imaculado Coração de Maria e de Santa e S. Joaquim. Sob o pálido, conduzia o santo Lenho o Rev. Pároco de Ateias de Vilar, acolitado pelos Reverendos Pároco de Ferreiros e Costa Araújo, de Braga. A fechar a procissão, a garbosa banda da Oficina de São José, de Braga, que também desempenhou, com raro brilhantismo, os coros dos actos litúrgicos do dia. Desde a saída da Igreja de Silveiros até à recolha à Igreja das Carvalhas, os foguetes estrugem ininterruptamente. E assim a veneranda e venerada Imagem de Nossa Senhora da Franqueira prossegue a sua romagem triunfal. Na entrega, profere a alocação da despedida o Rev. Pároco de Ferreiros e a saudação de boas vindas, pelo povo das Carvalhas, é feita pelo Rev. Pároco de Chorent. Assistência, como de costume, de alguns milhares de pessoas.

A freguesia visitante traz ao encontro os andores do padroeiro, São Martinho e do Imaculado Coração de Maria.

## Meio milhar de melhoramentos

(Continuação da 1.<sup>a</sup> pág.)

soam ameaças que põem em causa o que de mais sagrado todos nós veneramos».

É na união nacional que se alimenta o patriotismo dum povo, como da união dos habitantes duma vila, ou cidade, resulta a força que é o chamado bairrismo. As tarefas a realizar em Portugal são ainda tantas e de tal magnitude que só a união de todos pode criar a força indispensável à sua efectivação.

A situação é em ponto grande o que se passa em pequena escala nas freguesias. Quanto maior é a união dos seus habitantes, mais melhoramentos são feitos em seu benefício. Temos visto impressionantes exemplos de união, em pequenas localidades, que frutificam em comissões, em petições às Câmaras e ao Governo e finalmente em melhoramentos e também, muitas vezes, em actos de altruísmo dignos de registo. É impressionante, por exemplo, o número de terrenos ultimamente oferecidos para construção de escolas, de donativos para cantinas escolares, de casas para pobres, etc.

Ao andar da Virgem Peregrina, pegam os homens de mais prestígio das Carvalhas. Honra e glória a Maria—Mãe de Deus e nossa Mãe!

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o Pais e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Nas freguesias de Courel e Salvador do Campo foi inaugurada, com muito entusiasmo, a luz eléctrica

No passado domingo, 12 do corrente, nas freguesias de Courel e Salvador do Campo, realizaram-se as cerimónias da inauguração da energia eléctrica.

Em ambas as freguesias o grande melhoramento foi festejado com muito entusiasmo, queimando-se algumas dúzias de foguetes.

O Snr. Presidente da Câmara, na freguesia de Courel, foi quem ligou a alavanca para inaugurar a cabine eléctrica e dar, pela primeira vez, luz à freguesia.

Ao acto assistiram o pároco da freguesia Rev. Torcato Moreira, a Junta composta pelos Snrs. António Lopes Figueiras, Artur Ferreira Campos e António Ferreira Campos, pelo Regedor Snr. Joaquim de Jesus Ferreira Campos e muito povo.

\*

Na freguesia do Campo, a inauguração da luz eléctrica teve ainda carácter mais festivo.

Assistiram os Snrs. Governador Civil, Presidente da Câmara e outras individualidades da nossa terra que foram recebidas pelo pároco da freguesia, pelos membros da Junta Snrs. José Duarte Vale, Manuel Pinheiro Barbosa e Francisco Ferreira Varela, pelo regedor Snr. Zacarias Dias da Mota e por muito povo.

A inauguração deu lugar a grandes manifestações de alegria dos habitantes da freguesia e simultaneamente foram lançados ao ar numerosos foguetes.

O menino Carlos Alberto F. da Cunha foi o portador da tesoura com que o Chefe do Distrito cortou a fita simbólica que vedava a entrada para a cabine eléctrica.

Depois do Rev. Rodrigo Novais, Arcipreste de Barcelos, acolitado pelo pároco da freguesia, ter procedido à bênção da cabine eléctrica o Snr. Governador Civil ligou as alavancas, dando, pela primeira vez, electricidade à freguesia de Salvador do Campo.

No local realizou-se uma sessão solene, tendo vários oradores enaltecido o melhoramento que acabava de ser inaugurado e, em seguida, na casa solarenga da Snr.ª D. Maria Clementina Ferreira Carmo Duarte Pinheiro, a todos os convidados, serviu-se um fino e abundante copo de água.

Aos brindes, usaram da palavra os Snrs. Francisco Paiva, como representante da Chenop, Professor Ferreira Carmo, pároco da freguesia, Presidente da Câmara e Governador Civil.

*Jornal de Barcelos* felicita os habitantes das duas freguesias pela inauguração de tão grande melhoramento e de modo especial os que mais contribuíram para que tal pudesse ser uma realidade.

### Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

#### DO BRASIL

Registamos gostosamente que corresponderam já ao nosso apelo, mandando pagar as suas assinaturas ao nosso Agente, em S. Paulo, Snr. Francisco Duarte, os Snrs.:

#### Até Dezembro de 1959

José Marques, S. Paulo.

#### Até Abril de 1958

António Pinto de Faria, Manuel Isolino Simões, Baptista Ribeiro Ferreira, José António Azevedo de Araújo e Manuel Ribeiro da Silva Júnior, S. Paulo.

#### Até Dezembro de 1957

Daniel Lima Loureiro, Rio de Janeiro.

#### Até Novembro de 1956

Joaquim da C. Oliveira, S. Paulo.

Esperamos poder registar o nome de outros nossos assinantes do Brasil, que se seguirão no pagamento das suas assinaturas ao nosso Agente, na Praça da Sé, 297-1.º-Sala 126, o que agradecemos.

\*

#### Até Dezembro de 1957

Daniel da Silva, D. Vicente Mahiques Senti, Dr. Celso Lima Torres, Carlos E. Matos V. Lopes, Avelino Gonçalves da Silva, Artur Alves de Pinho e Celestino Sousa Basto, Barcelos; João Rodrigues Duarte Pinheiro, Perelhal; D. Ema Lucília de A. Faria Lamela e Ex.ª Irmã, Alvelos.

#### Até Junho de 1957

Fernando Duarte Ferreira Pedras, S. Verissimo; Francisco José Monteiro Torres, Dr. Euripedes de Brito e José Perestrelo, Barcelos.

#### MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

#### PRENSA SISTEMA MABILE

Vende-se uma em estado de nova de 4 polegadas.

Para ver e tratar, na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.

### «AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, L.ª»

Por escritura de 20 de Abril de 1957, celebrada nas notas do notário-director da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Porfírio da Silva, foi aumentado de 100.000\$00 para 200.000\$00, o capital da sociedade «AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, LDA.», constituída por escritura de 5 de Abril de 1939, celebrada nas notas do mesmo notário, tendo entrado os novos sócios José Carvalho de Figueiredo e Joaquim Carvalho de Figueiredo e tendo o sócio Augusto Faria Figueiredo cedido a sua quota ao sócio Joaquim Rodrigues da Silva. O pacto social ficou inteiramente substituído pelo que consta dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade continua a adoptar a firma «AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade de Barcelos, na Rua Filipa Borges, podendo ter as sucursais que entender convenientes.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de mercearia por junto e a retalho ou de qualquer outro em que os sócios acordem.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e nove.

4.º

O capital social é de duzentos mil escudos, pertencendo ao sócio Joaquim Rodrigues da Silva uma quota de cem mil escudos e a cada um dos sócios José Carvalho de Figueiredo e Joaquim Carvalho de Figueiredo uma quota de cinquenta mil escudos, todas já integralmente realizadas em dinheiro.

5.º

A cessão e a divisão das quotas ficam dependentes do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência. Este direito, não o podendo ou não querendo usá-lo a sociedade, pertencerá aos sócios individualmente.

6.º

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, ficando permitida a divisão da quota do sócio falecido ou interdito pelos seus representantes, os quais escolherão um que a todos represente na sociedade.

7.º

Para a dissolução da sociedade por acordo dos sócios, bastará a votação de metade do capital.

8.º

Em qualquer caso de dissolução da sociedade, a liquidação será feita pela forma em que os sócios acordarem; na falta de acordo, o activo e passivo e o estabelecimento social, serão adjudicados ao sócio que, em licitação, maior lance e melhores garantias oferecer.

9.º

A gerência e representação da sociedade ficam a cargo de todos os sócios, podendo qualquer destes assinar documentos de mero expediente; mas para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de dois sócios.

10.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada expedida com a antecipação de oito dias, salvo os casos para que a lei exija convocação especial.

11.º

Anualmente será dado um balanço, fechado em trinta e um de Dezembro. Os lucros líquidos, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva e o mais que a sociedade deliberar, serão repartidos igualmente pelos sócios. Em igual proporção serão suportados os prejuízos, havendo-os.

12.º

Em tudo o mais omissos regularão as disposições legais aplicáveis.

Barcelos e Secretaria Notarial, 17 de Maio de 1957.

O NOTÁRIO,

PORFÍRIO DA SILVA

### Energia Eléctrica

Por motivo de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, no próximo domingo, das 8 às 15 horas.

CHENOP

Estou completamente salvo

Para salvação de todos empresto dinheiro a todos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRAS VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

# Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

- Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
- Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6 %.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus)—Tel. 26706-30181-31058  
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 55313-366731-366812

## Inauguração de melhoramentos na freguesia de S. Romão da Ucha

A freguesia de S. Romão da Ucha, na tarde de sábado 11 do corrente esteve em festa para inaugurar a iluminação eléctrica da Avenida para a Igreja, composta por 12 lindos globos.

O Snr. Presidente da Câmara, acompanhado pelos Senhores Presidente do Turismo, alguns vereadores e outras pessoas de representação desta cidade foi recebido pelo pároco da freguesia Sr. Hélio Gomes Ribeiro, pela Junta de Freguesia composta pelos Senhores Leonardo Gaspar da Costa, Júlio Fernandes Costa e António Gonçalves Salgueiro, pelo Regedor Snr. António Joaquim Gomes de Araújo, por outras pessoas de destaque da freguesia e muito povo.

No salão da L. A. C. realizou-se uma sessão solene presidida pelo Snr. Presidente da Câmara e em que fizeram uso da palavra os Snrs. Padre Hélio Ribeiro, Presidente do Turismo, Alberto Macedo e Sousa, Padre Constantino Macedo e Sousa e para encerrar, o Snr. Presidente da Câmara.

No final da sessão solene, depois das 21 horas, os convidados dirigiram-se para a residência do nosso prezado amigo Snr. Leonardo Gaspar da Costa, Presidente da Junta onde se realizou um lauto banquete de confraternização que decorreu num ambiente de grande entusiasmo. Aos brindes, usaram da palavra, os Snrs. Dr. Eurípedes de Brito, Padre Hélio Ribeiro, Professoras D. Lucinda Macedo de Sousa, D. Ana Júlia de Sousa Ribeiro e D. Gracinda Ribeiro, Alberto de Sousa, Padre Constantino Macedo e Sousa e Presidente da Câmara. A inauguração foi festejada com muitas girândolas de foguetes.

*Jornal de Barcelos* agradece o convite e felicita a freguesia pela inauguração do novo melhoramento e de modo especial a Junta de Freguesia e as pessoas que mais concorreram para a sua realização.

## Rapaz—Precisa-se

Idade até 13 anos, com boa apresentação, que tenha exame de 2.º grau, para praticar em estabelecimento de fazendas e mercearia, numa freguesia do concelho. Fica interno. Exigem-se referências. Carta à Redacção às iniciais C. C. É urgente.

## De luto

Pelo falecimento de seu pai, ocorrido na pretérita segunda feira, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Sr. António Maria dos Reis, proprietário da «Garagem Parque» a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

Por falta de espaço, só no próximo número faremos a devida referência a este infausto acontecimento.

## Pela P. S. P.

Ao fazermos referência ao policiamento na cidade durante as Festas das Cruzes, muito bem organizado pelo Comandante do Posto desta cidade Sub-Chefe Snr. Mário Barros por lapso, não dissemos que lhe prestaram a sua valiosa colaboração, os Chefes de Esquadra da P. S. P. de Braga Snrs. Manuel Nogueira e Inocência Morgado a quem, por tal motivo, dirigimos também felicitações.

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente um filme sublime:

### Vida da minha vida

Uma criação de Jane Wyman na figura de uma mulher que se sacrifica para dar ao filho tudo quanto ela ambicionou alcançar na vida.

No programa que é da SIF, com bons complementos, incluindo ainda o *Jornal da Metro*.

—No próximo domingo, 2, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme de grande acção, violento, empolgante, sensacional:

### INVASORES

A odisseia de um homem a quem alcançavam de cobarde.

Com Glenn Ford, Julia Adams e muitos outros. Em technicolor.

No programa será incluído o *Jornal de Actualidades mundiais*.

Todos estes espectáculos são para maiores de 12 anos.

### MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

## Motores usados

Vendem-se em estado de novos:

1 «Peter» de 8 H. P.

1 «Armstrong» 6 H. P.

Ver e tratar na Casa SIALAL, ao lado do Templo do Senhor da Cruz.

## VIDA DESPORTIVA

### Futebol

Gil Vicente, 1—S. de Braga, 0

Em disputa da taça «Engenheiro Cruz e Silva», no pretérito domingo, no campo A. Ribeiro Novo, o Gil Vicente, defrontou-se com o Sporting Clube de Braga.

O grupo visitante apresentou o grupo das reservas e o resultado do encontro foi favorável ao grupo local por 1-0, golito metido por Nolito na primeira parte.

O jogo foi presenciado por uma regular assistência. O futebol produzido por qualquer dos grupos, especialmente na segunda parte, foi fraco e o grupo barcelense perdeu uma oportunidade de garantir a sua classificação para a fase final.

O árbitro do encontro teve uma actuação desastrada. Precisa de ganhar calma, fazer menos gestos e não se zangar tanto...

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Pontes; Tito, Nolito, Gelucho, Carvalho e Nova.

### Natação

Na sede do Clube Desportivo de Barcelinhos, no sábado à noite, 18 do corrente, procedeu-se à distribuição das medalhas conquistadas pelos seus atletas na época de 1955.

Eis a relação dos atletas contemplados:

### Campeonatos Regionais de Natação

**Categoria de aspirantes:** João Durães — primeiros prémios de 400 m. livres; 100 m. livres; 100 m. costas; 100 m. mariposa e 4x100 estilos; Joaquim Calás — 4x100 estilos; Manuel Pereira — 4x100 estilos; Teotónio de Carvalho — 4x100 estilos.

**Juniões:** António Silva — 100, 200, 400 e 1.500 metros livres.

**Sêniores:** Aparício M. Pereira — 100 metros costas e 400 m. livres.

**Iniciados:** António G. Ferreira — 100 metros livres; Joaquim Durães Vicência — 100 metros costas.

**Infantis:** 3x33 m. estilos, equipa constituída por: António Torres, Manuel S. Ferreira e Jaime do Carmo.

**Juniões (época de 1954):** Francisco Pereira da Costa, 100 metros costas.

### Campeonatos Nacionais de Natação — Categoria de Aspirantes

João Durães — 100 m. costas. 4x100 estilos, equipa constituída por: João Durães, Teotónio Carvalho, Manuel Pereira e Joaquim Calás.

Ao atleta do mesmo clube Guilherme Costa foram entregues as seguintes medalhas: 6.º classificado na Légua Popular de Viana do Castelo, disputada por 70 concorrentes; 1.º classificado no apuramento distrital para a Légua Nacional; 7.º na Légua Nacional disputada em Lisboa entre os apurados distritais.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

## FALECIMENTO

António Porfírio da Silva

No passado dia 22 do corrente, faleceu o nosso prezado amigo e assinante Snr. António Porfírio da Silva, de 61 anos de idade grande proprietário e capitalista, residente na freguesia de Palme deste concelho.

O saudoso extinto era casado com a Snr.ª D. Maria Rodrigues da Costa; pai das Senhoras D. Zulmira Costa da Silva e dos Snrs. Alberto Carlos, Luciano, Porfírio, José e João Costa da Silva; irmão do nosso estimado amigo Sr. Doutor Porfírio António da Silva, Director da Secretaria Notarial de Barcelos; cunhado da Snr.ª D. Maria Angelina Ferreira Carmo Calheiros da Silva e tio das Snr.ªs D. Maria Lídia Calheiros da Silva Figueiredo, casada com o Snr. Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, advogado; D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira, casada com o Senhor Dr. Manuel Henriques Moreira, médico-veterinário e do Snr. Henrique José Calheiros da Silva, casado com a Snr.ª D. Aurora Gonçalves da Silva.

O seu funeral que constituiu uma grande manifestação de pesar, realizou-se na manhã da pretérita sexta-feira, incorporando-se os Bombeiros de Barcelos e grande número de pessoas de representação desta cidade.

*Jornal de Barcelos* a toda a família enlutada envia as suas mais sentidas condolências.

## D. Catarina Rosa de Sousa Carvalho

### AGRADECIMENTO

Sua Família julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências pelo falecimento da saudosa extinta e às que fizeram o favor de a acompanhar à última morada, mas se por qualquer motivo cometeu alguma falta involuntária, serve-se deste meio para a todos apresentar o seu agradecimento.

Barcelos, 25 de Maio de 1957.

A FAMÍLIA

## Casa—Aluga-se

Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

NAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

**Said**

ANTI - MAGNÉTICO  
ANTI-CHOQUE - 17 RUBIS

## Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

MOTORES DE REGA «B S A»

o melhor que há

À venda nos revendedores especializados.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.



Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Com 4 ovos, e o peso deles de açúcar, de farinha e de manteiga, faz-se este bolo para o chá: — bate-se a manteiga, depois de levemente amolecida, com o açúcar, ligando bem; vai-se juntando um ovo e uma parte da farinha, depois outro ovo e outra porção da farinha, até estar tudo misturado, batendo sempre muito bem. Esta massa vai ao forno a cozer em tabuleiro untado, depois de polvilhada por cima com miolo de nozes pisado e açúcar pilé.

### Da educação

Tem sido muito discutido o problema da aplicação de castigos corporais. A pedagogia moderna opõe-se nitidamente aos processos antigos que recorriam com frequência ao uso da palmatória. No entanto, não podem ser totalmente postas de parte certas sanções disciplinares. O que é preciso, sobretudo, é uma boa compreensão das situações para não se dar o caso ou de castigar injustamente, dando oportunidade a revoltas, ou de não reprimir certas atitudes que conduzirão sem dúvida à indisciplina e ao desacato. Parece-nos que o castigo vale principalmente pelo seu aspecto moral, simplesmente as crianças diferem muito umas das outras e a questão está em conhecer-se o temperamento de cada uma para se proceder como é necessário.

### Da profilaxia

É um costume muito vulgarizado o de cortar as peles das unhas. Dessa operação, podem surgir pequenas infecções, às vezes bem dolorosas. Por isso, deve-se sempre lavar primeiro as mãos, amolecer as peles, alizá-las e afastá-las, sem as cortar, a não ser nos cantos.

—)(—

### Diálogo sem som

— O sonho é o que há de melhor na vida — dizia a Raquel, com o olhar perdido lá longe, do lado do mar.

— O quê? O sonho, bom? — admirou-se a Clara.

— Então não é? Porque te espantas assim?

— Ora dize lá: porque é que achas o sonho o melhor que há na vida?

— Acho, e é mesmo. A rea-

lidade é desoladora. Por más que nos esforcemos, ela consegue só ferir-nos, amesquinhar-nos. E a única maneira de nos subtrairmos à sua fealdade, é refugiarmo-nos no sonho. Oh! Sonhar! Sonhar! Viver, sonhando, tudo o que a nossa alma aspira! Ao menos, enquanto sonhamos, somos felizes. E temos a esperança de que um dia consigamos atingir, realmente, a materialização do que desejamos.

— Está bem, está. Se chamas a isso viver... Viver numa espera é não sentir o momento presente. E, afinal, a vida está em saber tirar partido do instante de agora. Ela é tão curta e ainda havemos de desperdiçá-la em esperas utópicas? Fazemos, assim, dos nossos dias uns dias vazios porque, embora cumpramos as nossas obrigações, não lhes emprestamos alma. Cumprimos um rito sem fé. E o que vale, não é a realização da acção, mas a chama que a ilumina, que a anima, que a vivifica.

— Parece-me que nos estamos quase a armar em moralistas... e a perder o tempo, não? Por mim, digo-te: quero sonhar!

— Pois sonha. E se, depois da desilusão — que virá, sem dúvida nenhuma — ainda quiseres sonhar... melhor para ti.

—)(—

### Dia de anos

O correio trouxe-lhe muita coisa: além dos jornais, três cartas e vários telegramas. Faz anos.

Sempre teve gosto de pensar, pensava muito em qualquer assunto. Aí está ela agora, pensando em si, no seu passado de moça só, no seu futuro já sem grandes perspectivas.

O tempo passa, e a sua mão implacável vai apagando os traços vivos riscados pela ilusão, vai diluindo os tons garbados, para deixar apenas horizontes vagos. A ela, ficou a alma sensível e aquele interesse pelas coisas miúdas, pelas insignificâncias, pelos "sem valor", que lhe enchiam os momentos no presente e se enquadravam depois nos álbuns preciosos das recordações.

Recordações, o passado... Há quem diga que o passado é letra morta. Será, mas só para as almas fechadas em si mesmas, para aqueles que fazem de si próprios o único centro de interesse. Quem vibra com tudo o que o cerca — pessoas, animais, coisas, a

## VIRGEM PEREGRINA

A romagem de Nossa Senhora da Franqueira é uma santa Missão, que se estende a todo o concelho de Barcelos. A Virgem é a Missionária, que anda de terra em terra a aquecer sentimentos, a ensinar e a relembrar verdades, que nunca devem ser esquecidas. A religião é ciência de almas simples. A inteligência admite-a, mas o coração, desvirtuado pelas paixões, tenta evitá-la. O homem complica as coisas, confunde-as, divide-as, fraciona-as. Mas as criações de Deus são obra de elementos simples, inteiros e completos, comenta um cientista.

Os sábios, por necessidade, ou para confundir os ignorantes ou servir a vaidade, usam linguagem intrincada, pretenciosa, inacessível ao vulgar.

Mas a verdadeira ciência, a ciência da vida eterna, é simplicíssima. De tal facilmente nos certificamos, detendo a atenção nesta passagem da oração dominical: «Perdoai-nos as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos tem ofendido». Doutrina simplicíssima, que devemos meditar e, sobretudo, cumprir.

natureza toda — forçosamente vive, e quem vive tem passado. Para quem não achou eco para os seus anseios, o passado torna-se o refúgio ameno e seguro, sempre vivo, em que, sonhando, se constroem novas teias.

Para ela, para a moça solitária que não viu realizadas as suas aspirações, o que passou não é letra morta. Mas ela não é uma contemplativa. Dinâmica, tinha que realizar algo, e é que o consegue — com a sua actividade concorre para o bem de muitos. Tudo lhe dá interesse, tudo a cativa, coisas pequeninas têm sempre valor. Ou, melhor, ela sabe valorizá-las.

Quarenta e tantos anos... A serenidade de quem sabe erguer a fronte ante a ruína dos sonhos mais caros. Quarenta e tantos anos vividos, alicerçando um presente tranquilo, que não quer preocupar-se muito com o futuro. Afinal, o futuro é mais negaça que mais nada; dar-lhe muita importância é roubá-la ao dia de hoje. Para quê pôr nele os olhos, alheios ao momento de agora, que é belo se assim o quisermos?

Dia de anos... sem formular um voto.

### Ponto final

«A origem de toda a guerra é o amor de nós mesmos».

G. Papini

Eis um tema, já comentado nesta, como dissemos, grande Missão.

Verdade simples, elementar e basilar, cuja compreensão e cuja prática, se Deus permitir seja um dos frutos da romagem, muito teremos que agradecer à amorosa romeira de Paz e Bem.

Uma vez mais vimos a Senhora da Franqueira seguida de milhares de pessoas, na sua entrada triunfal em Monte Fralães. Ao encontro, veio a veneranda Imagem da Senhora da Saúde, mais uma das invocações da mesma Senhora. A freguesia veste-se de gala, sobressaindo o entusiasmo da digna Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Saúde. Prega com grande fervor o Rev. Pároco de Ferreiros, que felicita pela ideia da peregrinação, que só as torvas forças do mal tentariam prejudicar ou contrariar. Mas para além da sua maldade, estará a virtude e as excelências da Senhora, Missionária de Paz e Bem. O Santuário da Senhora da Saúde, durante a semana da visita da Peregrina, teve enorme afluência de devotos, vindos de perto e de longe, só comparável à sua grande festa anual. A despedida de Monte Fralães, foi acto enternecedor, comovente.

A Virgem Peregrina, seguiu para Silveiros, que lhe dispensou carinhosa recepção. A passagem da Padroeira pela Quinta de Vila Meã é assinada por um grandioso arco, por verdadeiro dilúvio de flores e a queima de girândolas. É a saudação quente e sincera dos ilustres proprietários, consagrados católicos e distintos barcelenses. Presentes se encontravam Suas Ex.<sup>as</sup>, com a sua homenagem pessoal à milenária Padroeira de Barcelos.

Silveiros trouxe ao encontro da Virgem Peregrina em andor com Santa Ana e S. Joaquim e, entre eles, Maria, ainda menina. O préstimo entrou na Igreja Paroquial cerca das 20 horas, regressando a Monte Fralães a representação dessa freguesia, para recondução ao seu Santuário do andor de Nossa Senhora da Saúde, que se tinha incorporado também na Procissão.

Desde quarta feira, houve pregação diária em Silveiros, donde a Virgem Peregrina se despediu domingo último.

A comunhão geral teve cerca de mil participantes, mais um assinalável triunfo de Nossa Senhora.

A despedida de Silveiros, no domingo último, teve a alta presença de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Snr. Arcebispo Primaz, em visita pastoral à freguesia. Foi um dia de júbilo, de alegria, de verdadeira festa. Novamente surgem, esplên-

(Continua na pág. 2)

## IMPRENSA

### «Cooperação»

A interessante Revista independente de cultura, informação e divulgação técnica «A Cooperação» editou em 15 do corrente o seu número 15, com 48 páginas, inserindo colaboração seleccionada e um cromo a quatro cores da autoria do grande pintor moderno August Renoir.

Além de secções especializadas, dedicadas à indústria, comércio, agricultura, educação, literatura e convívio, contém artigos de palpitante interesse, entre os quais se contam «Dois Aniversários Históricos» do editor, «Política da Alimentação e os Problemas Económicos da Lavoura Portuguesa» do Eng.<sup>o</sup> Santos Nunes, «Econometria Algarvia» do Dr. Sousa Pontes, «Revisão do Regime Cerealífero de 1957/58» do economista José A. Pereira, «A C. R. M. R. e a Corporação», do capitão Pedro Faria, «A Indústria do Fabrico de Malhas», do Dr. Manuel D. Colaço, «Il Congresso da Indústria Portuguesa», pelo Eng.<sup>o</sup> Mercier Marques, «Técnica Panar», pelo Eng.<sup>o</sup> Vítor Moreira, etc.

A redacção da Revista «A Cooperação» está instalada na Rua Alves Torgo, 15, em Lisboa.

### «Correio do Vouga»

Completamente transformado na sua apresentação mas inteiramente igual a si mesmo no ideal e nos princípios que sempre defendeu entrou, agora, no 27.<sup>o</sup> ano de vida, o nosso prezado confrade «Correio do Vouga», jornal católico da Diocese de Aveiro, que, mercê da sua colaboração e segura orientação, ocupa, entre a imprensa semanal, um lugar destacado. Com um bellissimo número especial em que colaboram notáveis publicistas comemorou, assim, mais um ano de vida.

Na pessoa do seu ilustre Director saudamos quantos trabalham em «Correio do Vouga» e desejamos-lhe longa vida.

### «A Guarda»

Também recebemos a visita do jornal católico «A Guarda» que se publica na cidade do mesmo nome e que é dirigido pelo ilustre sacerdote e antigo deputado Cónego Mendes de Matos.

Apresenta-se completamente remodelado no seu aspecto gráfico e encerra escolhida — como já era costume — colaboração. O Snr. Bispo da Guarda D. Domingos Gonçalves, apóstolo que todo

(Continua na pág. 2)